



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Recém-Nascidos Portadores De Cardiopatias Congênicas Críticas Atendidos Em Um Hospital De Referência

Autores: ANA VIRGÍNIA ABATH ESCOREL BORGES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)), CAMILLA SILVA CASTRO E SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)), MÔNICA APARECIDA PESSOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O termo cardiopatia congênita crítica (CCC) refere-se a lesões cardíacas que requerem cirurgia ou intervenção percutânea nos primeiros 30 dias de vida, estando associadas a uma alta mortalidade e morbidade perinatal [OBJETIVOS] - Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de portadores de CCC atendidos em uma Unidade Neonatal de referência [METODOLOGIA] - Selecionou-se a partir de um banco de dados informatizado neonatos com diagnóstico de CCC atendidos no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Foram excluídos pacientes com síndromes genéticas de alta letalidade ou incompatíveis com a vida. Foram extraídos dados quanto ao tipo de CCC, variáveis maternas e neonatais, complicações clínicas, tratamentos recebidos e desfecho clínico. [RESULTADOS] - Identificado 77 portadores de CCC, dos quais 74% receberam diagnóstico no período pré natal. A maioria era do sexo masculino (57,1%), termo (74%), peso adequado para idade gestacional (75,3%) e APGAR maior ou igual a 7 (89,6%), sendo que 14,7% necessitaram de reanimação avançada ao nascimento. A idade materna média foi de 28 anos, com hipertensão arterial materna em 22%, diabetes mellitus materno em 11%, uso de álcool e outras drogas em 3,9% e nenhum caso de cardiopatia materna. A CCC de maior frequência foi a hipoplasia do coração esquerdo (24,6%). Choque cardiogênico (42,8%) e sepse (23,3%) foram as complicações clínicas mais frequentes, levando à elevadas taxas de uso de aminas vasoativas (54,5%) e ventilação mecânica (81,9%). O tempo médio de internação foi de 14 dias até desfecho, em que 27,7% foram a óbito e 72,3% foram transferidos para serviço com cirurgia cardíaca. [CONCLUSÃO] - O perfil clínico-epidemiológico dos portadores de CCC foi de neonatos na maioria do sexo masculino, sem fatores de risco maternos para cardiopatias congênicas, nascidos a termo, com peso adequado para a idade gestacional, com boa vitalidade ao nascer, diagnóstico pré-natal da CCC, sendo a mais frequente a hipoplasia do coração esquerdo. A maioria foi transferido para serviço de referência para cirurgia cardíaca, no entanto houve taxa de óbito elevada associado a tempo de internação prolongada.